

SOCIEDADE

Na área de hotelaria e turismo

UEM introduz quatro novos cursos de licenciatura

Relativamente ao novo modelo curricular em curso naquele estabelecimento de ensino superior, já foram desenvolvidas oficialmente reformas para 16 dos 46 cursos ali leccionados

Benedito Luís
benevelemo@yahoo.com.br

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) vai introduzir, a partir do próximo ano lectivo, 2010, quatro novos cursos no grau de licenciatura. Trata-se dos cursos de Gestão Hoteleira, Gestão de Mercados, Gestão Turística e Gestão de Informação.

Os mesmos estão enquadrados no novo modelo da reforma curricular em curso na UEM, que é o da licenciatura em três anos, contra os actuais quatro.

Falando ontem, em Maputo, em conferência de imprensa, Joel das Neves Tembe, porta-voz da UEM, disse que a aprovação daqueles novos cursos foi deliberada e anunciada na Segunda Sessão Ordinária do Conselho Universitário, realizada nos dias 20 e 21 de Agosto último.

Os referidos cursos serão leccionados na Escola Superior de Hotelaria e Turismo, em Inhambane.

De acordo com o nosso interlocutor, a introdução daqueles quatro cursos e a consequente



Este estabelecimento de ensino vai contar com mais 4 cursos de licenciatura

formação de quadros superiores na área de hotelaria e turismo vai ajudar no desenvolvimento da indústria hoteleira em Moçambique, que, segundo o porta-voz da UEM, irá beneficiar de quadros devidamente formados em matérias requeridas naquele ramo de desenvolvimento do país.

Para além daquela deliberação, o Conselho Universitário

aprovou o Regulamento de Professor Emérito na UEM. Trata-se de um dispositivo através do qual os professores, após atingirem a reforma, podem requerer para continuarem a dar aulas naquela que é considerada a maior e mais antiga instituição de ensino superior no país ou mesmo ocupar cargos de direcção em alguns departamentos da UEM.

No que toca à questão das re-

desenvolvidas oficialmente, e com todos os requisitos, reformas de 16 dos 46 cursos de licenciatura leccionados naquele estabelecimento de ensino superior. Segundo ainda o porta-voz da UEM, o processo de reformas curricular poderá culminar em 2010, e todos os cursos anteriores poderão ser extintos em 2011.

De acordo com a nossa fonte, a UEM conta actualmente com um total de 19.500 estudantes, para um corpo docente de 1.295 professores, apoiados por 2.370 funcionários, dos quais 33 por cento são do sexo feminino e os restantes 67 por cento do sexo masculino.

Ainda de acordo com o nosso interlocutor, a UEM conta actualmente com 20 cursos de mestrado e um de doutoramento. O

	Total	Homens	Mulheres	%Homens	%Mulheres
Estudantes	19.500	13.500	6.000	69,2%	30,8%
Docentes	1.295	1.036	259	80%	20%

formas em curso na UEM, Das Neves Tembe disse que já foram

grau de mestrado conta com 900 estudantes.■

Moçambique reafirma cooperação com Portugal no ensino superior

Moçambique reafirmou o desejo de ver reforçada a cooperação bilateral com Portugal e outros países da CPLP, bem como a multilateral nos domínios do ensino superior, ciência e tecnologia, no âmbito dos instrumentos jurídico-legais já existentes.

De acordo com a Agência de Informação de Moçambique

(AIM), o desejo foi reafirmado no último fim-de-semana, na capital portuguesa, por Alsácia Atanásio, directora executiva do Fundo Nacional de Investigação, que funciona no Ministério da Ciência e Tecnologia.

Alsácia Atanásio representou o ministro da Ciência e Tecnologia, Venâncio Massingue, na

Reunião de Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, que decorreu em Lisboa.

Entre outros aspectos, o encontro preparou o lançamento do Centro UNESCO para Formação Avançada em Ciências na CPLP, da iniciativa de Portugal,

visando a formação de capacidades, a responsabilidade social e o combate à fuga de quadros. O Ministério moçambicano da Ciência e Tecnologia manifestou o seu total apoio à iniciativa portuguesa e comprometeu-se a acompanhar os trabalhos a desenvolver no sentido de se operacionalizar esta iniciativa, através

do estabelecimento efectivo do centro.

A criação do referido centro, segundo Atanásio, além dos benefícios que trará para todos os países da CPLP, "é uma oportunidade ímpar para o nosso país, pois constituirá a implementação do nosso programa das ciências básicas a níveis mais altos".■